

de Pneumologia, Depto. de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).

A asma é uma doença que, via de regra, tem seu episódio inicial na infância. A maioria das crianças asmáticas tem de enfrentar o estigma de sua doença, sendo alijada das atividades esportivas e de lazer próprias de seu grupo etário. O presente trabalho objetivou determinar se o treinamento, através de atividade física orientada e regular, condiciona esses jovens a um melhor desempenho. Foram selecionados 62 adolescentes voluntários, com idade entre 12 e 18 anos, normais e asmáticos em remissão, treinados e não treinados. A amostragem foi realizada a partir de um questionário para a detecção de doenças respiratórias, aplicado entre alunos da rede Estadual de ensino e de seleções de futebol amador de clubes de Porto Alegre. Dos selecionados, foram excluídos 3 indivíduos por apresentarem espirometria no repouso com defeito obstrutivo. Os demais foram submetidos a teste de broncoprovocação por exercício, de acordo com protocolo previamente estabelecido: a) Determinação do peso, altura, FC, PA e HbO₂%. b) Monitorização eletrocardiográfica contínua. c) Espirometria de repouso. d) Exercício em esteira ergométrica. e) Realização de novas espirometrias 3, 5, 10, 15, 20 e 30 minutos após o exercício. Foram consideradas significativas quedas de VEF₁>15%, de FMEF>25% e de PF>20%. Verificou-se um maior número de testes positivos entre os asmáticos não treinados, embora um aumento do tamanho da amostra seja necessário para a comprovação efetiva desta tendência.